

Editorial

O futuro só começou...

Nos poucos mais de 8 anos decorridos desde a fundação da *SBRASH* percorremos sem dúvida um longo caminho. A tímida Assembléia Geral convocada em Curitiba em 1986, elegendo uma Diretoria provisória, e os profissionais presentes no Rio Grande do Sul, em 1987, não podiam fazer ainda idéia das vicissitudes e dificuldades que a Sociedade iria enfrentar em seus primeiros anos.

No entanto, graças aos esforços e ao idealismo de seus filiados, a *SBRASH* superou os problemas decorrentes das crises e planos econômicos, da extensão territorial do Brasil e das diferentes óticas de seu multiprofissional quadro de associados, entre outras.

Hoje, embora com um número ainda pequeno, porém crescente de associados, podemos contabilizar algumas vitórias. O Boletim informativo, em seu 6º ano e a Revista Brasileira de Sexualidade Humana, com 5 anos de existência, já tem uma tradição entre os estudiosos da sexualidade humana. Mesmo o *Index Brasileiro de Sexualidade*, recém iniciado, tem sido lido com prazer e proveito. Na listagem de nossos Congressos também já se contam alguns eventos memoráveis; temos além disso promovido inúmeros eventos locais e regionais em praticamente todos os Estados do país, inclusive em muitas das cidades do interior. O *Curso de Pós-graduação em Educação Sexual*, iniciado em São Paulo em março de 1994, tem tido grande sucesso, estando já planejado outros Cursos similares em vários pontos do país. De fato, ainda que relativamente jovem, nossa Sociedade conta com grande número de realizações em seu ativo.

Isso no entanto não basta. Há ainda muito por fazer, além de dar continuidade ao que está em andamento. Tendo em vista o elevado número e a grande diversidade de formação dos profissionais brasileiros interessados em aspectos sociais da sexualidade e em educação e terapia sexual temos muito trabalho pela frente. Problemas ligados à formação, à atualização e ao aprimoramento desses profissionais necessitam ser equacionados e resolvidos, devendo nos preocupar também, a curto prazo, sua qualificação.

Ainda temos muito a fazer.